

Primeiro dia de congresso: da pesquisa aos cuidados paliativos

No primeiro dia do *Congresso INCA 80 anos: desafios e perspectivas para o controle do câncer no século XXI*, as salas Copacabana A e B receberam duas mesas-redondas na parte da manhã com os temas *O percurso do paciente oncológico: do diagnóstico aos cuidados paliativos* e *Plano Nacional de Cuidados Paliativos: a necessidade e os desafios e Recentes avanços na pesquisa em câncer*.

A primeira mesa contou com apresentação do coordenador de Assistência, Gélcio Mendes Quintella, que falou sobre o *Acesso dos usuários aos serviços especializados: o desafio da regulação em saúde*, abordando a importância da integração das Secretarias de Saúde municipal e estadual. Em seguida, a médica da Coordenação de Assistência Alessandra de Sá Earp Siqueira falou sobre *O custo do tratamento oncológico na saúde pública*. “Investir em prevenção significa menos gastos com tratamento, diagnóstico e cuidados paliativos”, explicou. Já a pesquisadora Anke Bergmann tratou do tema *Sobreviventes do câncer: o papel da reabilitação*, com apresentação de um estudo desenvolvido com pacientes de câncer de mama no HC III.

Na segunda mesa-redonda, a enfermeira do HC IV Angela Santos abordou o *Plano Nacional de Cuidados Paliativos: um panorama da situação atual*, defendendo alteração na grade curricular dos cursos de Medicina do País junto ao Ministério da Educação, a fim de abordar mais o tema. Alessandra Zanei Borsatto, enfermeira do HC IV, falou sobre *A formação profissional – uma barreira a ser transportada*.

Maria Fernanda Barbosa, farmacêutica do HC III e IV, apresentou o tema *Acesso a opioides – um Brasil continental e suas discrepâncias*, alertando que uma das formas de melhor administrar o uso é investir em educação continuada para mudança de hábitos na assistência, como no momento da prescrição desse medicamento. Por fim, a assistente social do HC IV Dolores Ferreira Fonseca encerrou com *A necessária integração da rede no cuidado ao paciente oncológico*.

Na sala Copacabana B, a mesa-redonda *Recentes avanços na pesquisa em câncer* teve a moderação do chefe da Divisão de Pesquisa Experimental e Translacional, João Viola. *Imunoterapia, Terapia Alvo e Bioinformática* foram



Profissionais de todo o Instituto palestraram



Mais de mil pessoas passaram pelas seis salas de convenção do hotel Othon Palace

alguns dos temas abordados. Também foi realizada mesa sobre a regulação da pesquisa científica, moderada pela chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, Andreia Melo. Além disso, a Pesquisa em Enfermagem foi assunto de discussões, nas mesas *A Enfermagem na era da pesquisa: tendências e possibilidades*; *O enfermeiro no contexto da pesquisa*, e *Contribuição do INCA ao Ensino e à Pesquisa de Enfermagem em Oncologia*.

As estratégias de tratamento das neoplasias pediátricas, a formação de oncologistas e as contribuições e desafios dos biobancos na investigação oncológica foram debatidos na sala Guaratiba. A sala Pontal abrigou mesas-redondas sobre Epidemiologia e Toxicologia Ocupacional na parte da manhã e, à tarde, a importância da humanização e do trabalho voluntário foram o foco.

O Congresso sediou, ainda no dia 29, duas reuniões: o *Encontro Anual das Ações de Vigilância e Registros de Câncer*, *Coordenadores dos Registros de Câncer de Base Populacional e Registros Hospitalares* e *Controle do Tabaco no Brasil: Passado, Presente e Futuro*.